



temas políticos e sociais

O Julgamento da Rede Bombista

HOJE NO 5.º TRIBUNAL MILITAR TERRITORIAL

Bombistas no banco dos réus

esse despertado em todo o país pela um 14 de Abril último, em primeira mão do depoimento de Ramiro Moreira, um finalis da rede bombista cujo julgamento para hoje, leva-nos, na oportunidade, a espantosa confissão desse homem, ardens, dirigir e bombas, de maiores para semear o terror em Portugal. corresponde assim aos inúmeros pedi-

A hora a que encerramos a nossa edição está a começar, no 5.º Tribunal Militar Territorial, o julgamento dos implicados na rede bombista.

De entre os réus que se sentarão nos bancos do tribunal do Jardim do Tabaco, salientam-se Mota Freitas, antigo comandante da PSP do Porto, ontem transferido do Regimento de Infantaria de Aveiro, onde se encontrava preso, para o Depósito Geral de Adidos, onde ficará durante o decorrer do processo e Ramiro Moreira, cujo depoimento à Polícia Judiciária hoje voltamos a publicar em destaque.

Ausentes alguns dos principais mentores e

responsáveis da rede bombista, nomeadamente Joaquim Torres, João Veríssimo, Abilio de Oliveira, Décio Sottomayor e Manuel Macedo, que escaparam para o estrangeiro quando a notícia da sua provável prisão foi divulgada antes de esta se efectuar.

Ao fim da manhã de hoje um forte dispositivo militar protegia as instalações do tribunal, com o apoio de forças dos para-quedistas, enquanto se encontravam já dentro do Tribunal os réus presos para ali levados debaixo de forte escolta constituída por elementos da Polícia do Exército e por batedores

Nicola do Exercito os quais foram esta manhã ao 5.º TMT

AM
rua
partido

Dado o interesse manifestado por aquando da divulgação, especialmente por Ramiro Moreira da execução de cerca de um ano semelhante terror no dia 14 de Abril, a oportunidade é de destacar de uma página e que tira dúvidas ao carácter criminoso e objectivo contra a democracia.

Destacável

Não foi com pastilha elás que se destruiu a Embaixada de Cuba

coisa
també
vez:
são. N

livros da Silva

Editorial Caminho, Lisboa, 1978.

260 páginas, edição de luxo.

Capa dura — 1900 milímetros. A4.

Preço: 226,25 — 6000 exemplares.

ISBN: 972-32-0000-5 — 978-972-32-0000-5.

Dos 260 milímetros da altura da capa — extensão, 1.º edição, 1978. Páginas

260 milímetros — Páginas impressas de fundo — 1900 milímetros.

O Julgamento dos Bombistas

Título: O Julgamento dos Bombistas

Autor: Josué da Silva

Capa e arranjo gráfico: Jorge Palha

© Editorial Caminho, SARL
Lisboa, 1978

226,25 (719.250)

N.º de edição: 20/78

63.500

Composição e impressão: Guide-Artes Gráficas, Lda.

Tiragem: 3500 exemplares

Data da impressão: 16 de Agosto de 1978

Índice

Introdução	9
O libelo acusatório	19
Uma peça importante do processo	43
O diário do julgamento	55
A confissão gravada de Ramiro Moreira	105
Chicana processual	155
Inventar nulidades onde só há verdade material dos factos	161
Uma sentença singular e um acórdão cheio de lacunas	169
Justa homenagem aos mortos e não só	181